

Assembleia da República Cabinete do Presidente
N.º de Entrada 188899
Classificação 050202
Data 07.01.22

AVENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

24.1.2007

Rosaleane G S.
[Signature]

REQUERIMENTO

N.º 707/X (2a) - AC

Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelência

Assunto: Reestruturação da Rede Consular

Por determinação de Sua Excelência e
Presidente da A.R. à DAPLEN
07.01.23
[Signature]

O Governo tornou pública a intenção de proceder a uma reestruturação da rede consular, cujo principal objectivo é o encerramento de vinte e quatro postos consulares.

De entre os postos a extinguir encontram-se alguns que respeitam a áreas consulares onde estão inseridas importantes Comunidades Madeirenses. Referimo-nos, concretamente, a consulados de Portugal na África do Sul, na Namíbia, nos Estados Unidos da América e no Brasil.

- Receando que a anunciada reestruturação venha a ser feita com fins meramente economicistas e constitua mais um exemplo de desgradação das funções de soberania que tem sido marca da actuação deste Governo;
- Considerando que os consulados são a estrutura operacional e executiva da actuação do Governo junto das Comunidades Portuguesas, bem como da protecção devida a todo e qualquer cidadão que se encontre deslocado no estrangeiro;
- Considerando que os consulados são um instrumento imprescindível da nossa política externa, nomeadamente, no âmbito das relações bilaterais;
- Considerando que a protecção consular aos cidadãos portugueses que se encontrem ou residam no estrangeiro decorre de um imperativo constitucional (cf. artigo 14º da Constituição);
- Considerando que a incapacidade demonstrada pelo Governo para resolver os problemas estruturais do País, nomeadamente de natureza económica, tem vindo a gerar um novo fluxo de emigração de portugueses;

Para preparar o expediente
25.01.2007
Chefe de Divisão
[Signature]

Os Deputados do PSD, eleitos pela Região Autónoma da Madeira, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição e do Regimento, requerem ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1.-O Governo, na sua intenção de encerrar mais de duas dezenas de consulados, teve em conta o impacto de tal medida sobre as Comunidades Portuguesas em geral e sobre as Comunidades Madeirenses em particular?

2.- O Governo teve em conta o aumento recente (+ de 100.000 no ano de 2006) da emigração portuguesa?

3.-Quais os critérios políticos, culturais, económicos e sociais que estão subjacentes à anunciada reestruturação Consular?

4.-Em tal reestruturação, o Governo teve em conta o enorme desequilíbrio que existe entre a cobertura consular na Europa e a cobertura consular em África e nas Américas, com clara secundarização desta?

5.-Ao pretender encerrar o Consulado de Portugal em Durban, na África do Sul, o Governo teve em conta:

a) que os cerca de 20.000 portugueses que vivem no Kwazulu-Natal, com a referida extinção, ficarão a 600 e a 1.800 quilómetros de distância dos consulados de Joanesburgo e da Cidade do Cabo, respectivamente?

b) que o porto de Durban é o maior da África do Sul e um dos mais importantes do continente africano e que por ele passam tripulantes portugueses que, por vezes, necessitam de apoio consular?

6.- Ao pretender encerrar a dependência consular de Windoek, o Governo tem em consideração que, se tal vier a acontecer, os cerca de 1.200 portugueses residentes na Namíbia passarão a estar a uma distância de 1500 quilómetros do posto consular mais próximo?

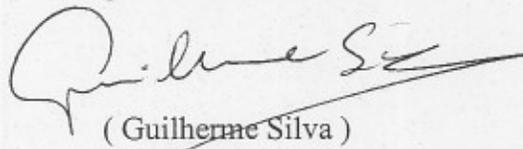
7.- Ao pretender encerrar os Consulados de Portugal em New Bedford e Providence teve o Governo em consideração o número de portugueses e luso-americanos residentes nas respectivas áreas consulares, as características sócio-culturais das comunidades aí radicadas e o impacto, a todos os níveis, de tal decisão?

8. - Ao pretender encerrar o Consulado de Portugal em Santos, o Governo teve em conta:

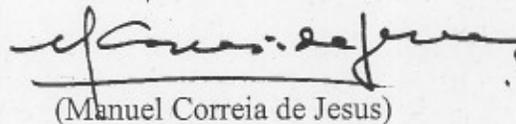
- a) que a respectiva área consular abrange os municípios de S. Vicente, Cubalão, Guarujá, Praia Grande e toda a Baixada Santista?
- b) que nesta área consular residem mais de 70.000 portugueses, na sua grande maioria idosos, a quem a deslocação a S. Paulo criará enormes dificuldades?
- c) que o Consulado Geral em S. Paulo, em situação de quase ruptura, não comporta esta descomunal ampliação da sua área de jurisdição?
- d) que o porto de Santos é o maior da América do Sul, por onde passam tripulantes portugueses, eventualmente carentes de protecção consular?

Palácio de S. Bento, 18 de Janeiro de 2007.

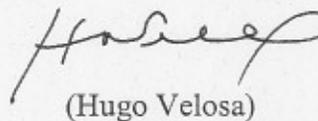
Os Deputados do PSD/Madeira



(Guilherme Silva)



(Manuel Correia de Jesus)



(Hugo Velosa)